

COMPARAÇÃO DO TEMPO DE REAÇÃO DE HOMENS E MULHERES NA PROVA DOS 100 METROS NADO LIVRE EM CAMPEONATOS DE PISCINA LONGA

Monique MATUNAGA, Náthali Fernanda FELICIANO, Renato BARROSO

Faculdade de Educação Física – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

e-mail: moniquematunaga@hotmail.com

Introdução: Cada centésimo de segundo a menos em uma prova de natação é importante. Sabendo disso, é essencial que os atletas busquem fazer uma saída rápida para obter um tempo de reação mais baixo possível. O tempo de reação refere-se nos nados livre, peito e borboleta ao tempo em que o atleta leva para retirar os dois pés do bloco de partida. A partir do momento em que o sinal partida foi dado. É possível mensurar esse tempo graças a um sensor que o bloco de saída possui. Além disso, o nível de força pode afetar o tempo de reação e é reconhecido que homens são geralmente mais fortes do que mulheres. No entanto, não se sabe se o tempo de reação na saída da natação é diferente entre homens e mulheres. **Objetivos:** Comparar se existe diferença no tempo de reação nas provas de 100 metros livre feminino e masculino. **Metodologia:** Os dados foram obtidos através de relatórios disponibilizados na página da Internet dos eventos. Foram analisados os tempos de reação nas semifinais das provas de 100 livre masculino e feminino em Campeonatos Mundiais de piscina longa e Jogos Olímpicos a partir de 2011. Não foram analisados dados anteriores a 2011, pois em 2010 a Federação Internacional de Natação Amadora (FINA) autorizou a utilização de uma rampa na parte traseira do bloco para oferecer apoio ao pé do atleta. Foi utilizado um teste t de student para amostras independentes. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. Tamanho de efeito de Cohen também foi calculador. **Resultados:** O tempo de reação das mulheres foi maior do que dos homens ($0,71 \pm 0,05$ s e $0,68 \pm 0,04$ s, respectivamente, $p < 0,001$, $TE = 0,77$). **Conclusões:** O menor tempo de reação dos homens parece ser resultado, principalmente, dos maiores níveis de força e potência em membros inferiores.

Palavras chaves: natação, desempenho, biomecânica.